

METANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL SOB ALENTE DA SUSTENTABILIDADE

METANALYSIS OF PUBLICATIONS ON SOCIAL RESPONSIBILITY UNDER THE LENS OF SUSTAINABILITY
METANÁLISIS DE PUBLICACIONES SOBRE RESPONSABILIDAD SOCIAL BAJO LALENTE DE LA SOSTENIBILIDAD

Marli Terezinha Vieira

Doutora em Administração. Professora da Universidade Federal do Tocantins e do PROFNIT-UFT.
marlivieiracont@uft.edu.br

 0000-0001-9651-4337


Francisco Gilson Rebouças Porto Junior

Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Professor do PROFNIT-UFT e PGCTIN-UFF.
gilsonportouft@gmail.com

 0000-0002.5335-6428


Valéria Rueda Elias Spers

Doutora em Ciências Sociais. Pesquisadora da FATEP Piracicaba/SP. vrspers@gmail.com.

 0000-0003-1481-3339

Maria Imaculada de Lima Montebello

Doutora em Agronomia. Professora da Universidade Metodista de Piracicaba/SP. Milmontes50@gmail.com.

 0000-0002-8785-5911

Aracelis Gois Moraes Rigoldi

Doutora em Administração. Professora da Faculdade Reges e Oswaldo Cruz/SP. aracelis@hotmail.com.

 0000-0002-7455-1310

Correspondência: Universidade Federal do Tocantins, Quadra 109 Norte Avenida NS 15, Plano Diretor Norte, 77001090 - Palmas, TO – Brasil.

Recebido em: 16.02.2021
Aceito em: 01.03.2021
Publicado em: 01.04.2021.

RESUMO:

Nota-se na literatura que há inquietação dos autores relacionados a paradigmas para o assunto responsabilidade social. O conceito foi desenvolvido sobre perspectivas do capital no auge da revolução industrial. No entanto a sociedade passou por mudanças significativas de ordem econômica, ambiental e social. Com isto objetiva-se analisar a produção científica com a finalidade de identificar as abordagens dos artigos produzidos. Utilizou-se de metanálise, bibliometria e estatística descritiva, com a realização de tabulação cruzada para análise dos dados coletados. Dos resultados, verifica-se que há uma lacuna na literatura a ser preenchida sobre o tema que é a utilização de elementos estratégicos para a implantação de ações de responsabilidade social de forma que sejam sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVES: Responsabilidade social; Estratégia; Metanálise.

1. Introdução

Ao se tratar do conceito de responsabilidade social é importante compreender a ligação entre comprometimento individual e coletivo no que se refere as ações praticadas e que estas possam trazer melhoria da qualidade de vida para a sociedade. “É uma forma de conduzir os negócios da empresa, de tal maneira que ela se torne parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social”, preservando recursos ambientais e culturais e reduzindo desigualdades sociais (Ethos, 2009).

No Brasil o Instituto Ethos desenvolve parcerias na prática de políticas públicas voltadas para a área social, na interação entre negócios e sociedade visando o desenvolvimento sustentável. A nível internacional o Pacto Global foi lançado em 1999 visando promover seu compromisso com valores fundamentais nas áreas de relações de trabalho, meio ambiente e direitos humanos, como forma das empresas aderirem

voluntariamente as perspectivas de cidadania e desenvolvimento sustentável, dentro de dez princípios norteadores para que elas possam fazer parte desse Pacto (*unglobalcompact, 2018*).

Para Griesse (2006) há um número elevado de brasileiros que vivem na pobreza apesar de existirem recursos naturais em abundância e tecnologias avançadas. A autora enfatiza que fatores históricos influenciaram este cenário, tais como o período de colonialismo, reforma populista, medidas militares repressivas, acordos comerciais injustos, dívida externa e corrupção.

Ainda de acordo com a autora, a complexidade do contexto brasileiro apresenta desafios para a igualdade social e econômica. Nesse sentido, Zaharia *et al* (2010) salienta que o conceito de responsabilidade social se destaca como elemento estratégico de sustentabilidade e desenvolvimento. No entanto, segundo o autor o entendimento está relacionado a obrigação legal e subordinado a desempenho econômico.

Para Tenório (2015), o tema é polêmico e dinâmico e envolve desde geração de lucro até ações sociais tendo em vista que o assunto nasceu conduzido por paradigmas do capital deixando de abordar questões sociais e ambientais. Para o autor as mudanças na organização do trabalho contribuíram para ampliar a discussão sobre responsabilidade social.

Nota-se através da literatura que tem havido inquietação e propostas para a discussão de novos conceitos de responsabilidade social. O conceito foi desenvolvido sobre perspectivas do capital no auge da revolução industrial. No entanto a sociedade passou por mudanças significativas de ordem econômica e social. Assim há necessidade de abordagens estratégicas testando aspectos teóricos e práticos.

Apesar de uma variedade de instrumentos criados para mensuração e avaliação da responsabilidade social, como por exemplo, o relatório de sustentabilidade, *global reporting initiative*, o índice de sustentabilidade empresarial ISE, Balanço Social, norma do Conselho Federal de Contabilidade CFC T15, há discrepância de informações em relação a gestão estratégica e operacional dessas ferramentas. Verifica-se que há necessidade de pesquisas a serem realizadas enfocando estratégias e ações gerenciais de responsabilidade social na perspectiva social, ambiental e econômica.

Nesse entendimento essa investigação tem uma abordagem metodológica caracterizada como exploratória e descritiva uma vez que se baseará em dados secundários tendo como ponto de partida dados já coletados em pesquisas anteriores para levantamento bibliográfico de dados e informações, conforme orientações de Malhotra (2005, p.72). Posteriormente seguiu-se os passos de meta-análise, e desenvolveu-se uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) seguida de análise

estatística descritiva para descrever os achados referentes aos dados analisados, também foi realizada recomendações apontadas por Dias *et al* (2011).

Quanto ao delineamento, recorre-se à pesquisa bibliográfica para levantamento dos dados. Utilizou-se de recursos *online* de busca na base de dados SCOPUS (*Elsevier*) e encontrados no Portal de Periódicos da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Posteriormente utilizou-se o software Excel para organização e análise de categorias pesquisadas. Assim, esse estudo foi estruturado em seções de fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussões e considerações finais.

2. Fundamentação Teórica

No olhar de Carrol (1999) a tendência para o novo milênio é o crescimento das tentativas de mensuração das iniciativas de responsabilidade social tanto quanto o desenvolvimento teórico, baseado em pesquisas empíricas de modo que a teoria se reconcilie com a prática. Ashley *et al* (2002, p. 6) enfatizam que responsabilidade social pode ser definida como “compromisso que deve se ter para com a sociedade por meio de atitudes que afetem positivamente a alguma comunidade e, requer um ambiente em condições para que as ações sejam implantadas e gerenciadas”. Araujo (2008), aponta que o foco das ações sociais centram-se na comunidade, desenvolvendo o cidadão e fomentando a cidadania individual e coletiva.

Para Santos (2002) é importante criar alternativas para a nova realidade, segundo o autor é necessário avançar e procurar novas formas de conhecimento fundamentados em paradigmas modernos. Na visão de Ramos (1989) a racionalidade que dá sustentação as organizações é utilitária substantiva, se manifestando nos valores organizacionais e ações comunicativas, na pesquisa e prática da gestão social, nos limites e possibilidades dos paradigmas e na formação crítica.

Aspectos práticos vivenciados tornam-se indispensáveis para que pesquisas ganhem robustez para o tema, proporcionando avanços significativos para a área. Contudo, exige o enfrentamento de novos paradigmas voltados a racionalidade substantiva para que se possa analisar a efetividade dos resultados encontrados e reportados aos anseios da sociedade.

Na visão de Tenório (2012) cidadania deliberativa é um processo de decisão sustentada e que está em constante construção. É por meio de deliberação dos cidadãos que são implementadas políticas públicas voltadas ao bem comum. O autor destaca a importância do debate na esfera pública com oportunidades iguais de diálogo entre os atores e a relação com outros órgãos participativos. Vilela (2012) evidencia que a democracia deliberativa pode ser caracterizada pela legitimidade das decisões geradas

a partir de processos de discussão, orientados pelos princípios da inclusão, pluralismo, igualdade participativa, autonomia e o bem comum.

Assim, o Pacto Global é uma importante iniciativa das Nações Unidas para que as organizações adotem como estratégias de negócios os princípios éticos na área de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate a corrupção. Ele baseia-se na Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (*GLOBAL COMPACT*, 2007). Assim, estratégias de governança com tais perspectivas fazem com que as decisões tomadas impactem positivamente a coletividade.

Na visão de Guiddens (2000 p.110), há tendência de uma economia mista, buscando o entrelaçamento dos setores público e privado, "utilizando o dinamismo do mercado e tendo em mente o interesse público". Quando houver equilíbrio entre os setores econômico e não econômico a sociedade será beneficiada no que se refere a perspectiva de melhoria na qualidade de vida. Dowbor (2000), relata que os interesses de ordem econômica, social e ambiental, o tripé da sustentabilidade, não estão respondendo às necessidades da sociedade em termos de qualidade de vida, respeito ao meio ambiente, geração de um clima de segurança, preservação do espaço de liberdade e criatividade individuais e sociais.

Enriquez (2006) enfatiza que as organizações não são apenas um sistema racional, econômico e que, mesmo quando não estamos em uma economia de mercado, é necessário desenvolver métodos de gestão ou formas de gerir pessoas e recursos para se produzir algo, ou seja, determinar uma estratégia. Para o autor, a questão cultural é manter perspectivas éticas de saber como vivermos em coletividade e, colocando-se no lugar do outro, ou seja, como transformar o nosso conjunto transformando a nós mesmos, tendo como projeto coletivo entre as pessoas e não apenas metas a serem cumpridas.

Os valores devem ser ligados aos aspectos motivacionais que por sua vez estão voltados à existência humana. Ao se identificar tipos motivacionais de valores, pode-se demonstrar que as escolhas e o comportamento dos indivíduos na sociedade devem ser convergentes, uma vez que sozinhos, os indivíduos não conseguem lidar com os requisitos biológicos, de interação social coordenada e com a visão de bem-estar dos grupos. "A fim disso, eles têm de se comunicar sobre o que pretendem alcançar" (SCHWARTZ, p. 50, 2005).

A GRI busca a harmonia de regras par valorizar os relatórios de sustentabilidade tanto para as empresas que os fazem quanto para quem os utiliza. Em março de 1999, a GRI lançou a primeira versão das diretrizes para relatórios de sustentabilidade de empresas, realizando testes até início de 2000.. Uma coalizão liderada pela CERES (Coalition for Environmentally Responsible Economies) e pelo Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) decidiu assumir a tarefa e buscar uma solução por meio de um extenso processo de consulta a empresas, ONGs, especialistas e outras instituições internacionais envolvidas em questões socioambientais.

Em 2015 foi aperfeiçoado e lançado o GRI 4. com as dimensões econômica, ambiental e social. Isso só foi possível graças ao engajamento e aos esforços de um grande número de pessoas e organizações comprometidos com a agenda da sustentabilidade, da transparência e ética na prestação de contas. GRI, (2018). Esta ferramenta permite de forma simplificada a utilização em empresas de segmentos públicos, privados, comércio, indústria, prestação de serviços e terceiro setor.

Na próxima seção apresenta-se a metodologia utilizada, a estrutura conceitual encontrada na literatura, os procedimentos para levantamento bibliográfico e análise dos resultados, o planejamento da meta-análise, as variáveis e constructos encontrados, a definição operacional e análise dos dados.

3. Metodologia

Com a finalidade de realizar uma pesquisa sobre o tema responsabilidade social a metodologia selecionada foi a meta-análise e a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com levantamento e análise bibliométrica e estatística descritiva. Os artigos foram selecionados pelos descritores *“social responsibility”* na base de dados Scopus.

Considerando o problema da pesquisa e os objetivos que foram identificados na revisão teórica, foi possível definir uma estrutura conceitual teórica para o tema responsabilidade social. A busca e análise sobre o assunto realizou-se entre os dias 01/04/2020 e 28/12/2020. Tendo como referência os anos de **2003 a 2020**.

Assim na primeira fase realizou-se a construção do referencial teórico. Os achados na literatura foram traduzidos e analisados pelos pesquisadores, lançadas em tópicos previamente elaborados no software Excel e colocados em forma de gráficos para a realização de uma análise sistemática consistente.

A pesquisa do referencial teórico se deu em cinco etapas: a primeira foi o levantamento de artigos nacionais e internacionais relacionados com a temática estudada. Em seguida, na segunda etapa, consistiu em separar os artigos por ano, e

foram utilizados os artigos de **01/2003 até 28.12/2020**. Para a terceira etapa, foram retirados dados importantes desses artigos, e alocados separadamente em uma planilha do Excel, com os seguintes campos: portal pesquisado, ano da publicação, periódicos publicados, autores, foco dos estudos, objeto do estudo, contribuições que o artigo apresenta e referências.

Na quarta etapa, comparou-se o foco do estudo com as contribuições apresentadas e realizou-se um resumo. E, na quinta etapa teve por objetivo criar tabelas que permitisse e facilitasse uma melhor análise dos dados, e essas tabelas foram utilizadas na pesquisa.

Após esta etapa foi estruturada uma revisão bibliográfica através da definição da estrutura conceitual teórica encontrada como se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1. Estrutura conceitual teórica encontrada na literatura

Estrutura conceitual teórica encontrada na literatura
<ol style="list-style-type: none"> 1. Responsabilidade social 2. Ética 3. Gestão social 4. Sustentabilidade 5. Estratégia

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa

A partir da estrutura teórica observada no Quadro 1, permitiu o estabelecimento de relações entre as variáveis evidenciadas na pesquisa bibliográfica e a questão norteadora passa a ser: a responsabilidade social apresenta conceituações diferentes dependendo da perspectiva adotada, considerando as questões do tripé da sustentabilidade, da ética e da estratégia?

Dessa forma, realizou-se uma revisão sistemática da literatura para viabilizar o objetivo dessa pesquisa. Sendo assim, inicialmente, trabalhou-se a seleção de uma estrutura conceitual teórica sobre a responsabilidade social, ética, gestão social e sustentabilidade. Na sequência, o levantamento e análise bibliométrica foi trabalhada e consistiu na pesquisa das palavras-chave "*social responsibility*" nos periódicos nacionais e internacionais selecionados e, considerados nos últimos dez anos.

3.1 Procedimentos para o levantamento bibliográfico e análise

Foram buscados na plataforma da CAPES (2020), através de elementos dos descritores em periódicos nacionais e internacionais disponíveis por meio da definição dos termos que se aproximavam do conteúdo pesquisado na base de dados selecionada pelo período de 12 anos. Posteriormente realizou-se a leitura e seleção da contribuição do artigo, além da tabulação dos dados com o objetivo de identificar áreas de estudo, países em que foram publicados, identificação de autores, bem como lacunas na literatura e sugestões de trabalhos futuros.

Após a leitura e conhecimento dos artigos realizou-se a análise das características da responsabilidade social, a partir dos artigos encontrados. Nesta fase foi possível a identificação de constructos e variáveis encontradas nos resultados da pesquisa que tem como abordagem quali-quantitativa através da técnica de pesquisa denominada meta-análise na perspectiva de (FIGUEIREDO, 2014).

A pesquisa foi delimitada pela meta-análise através de roteiro sugerido para auxiliar os pesquisadores tanto do ponto de vista estatístico quanto do conceitual e como técnica para analisar os resultados de pesquisas já publicadas com o objetivo de produzir sínteses e identificar as variáveis por meio de uma revisão da literatura de forma a atender os objetivos propostos (GABRIEL, 2014).

Assim, o planejamento da meta-análise possibilitou produzir sínteses da pesquisa bibliográfica e, identificar as variáveis. A realização dessa pesquisa seguiu, o passo a passo do planejamento de meta-análise elaborado pelos autores (COOPER, 2010; FIGUEIREDO *et al.* 2014). O Quadro 2 apresenta esse passo a passo.

Quadro 2. Planejamento de uma meta-análise

Estágios	Descrição
1	Identificação / formulação do problema de pesquisa
2	Coleta da literatura (livros, artigos, teses, documentos, artigos não publicados, etc...)
3	Coleta das informações de cada estudo
4	Avaliação da qualidade dos estudos
5	Análise e síntese dos resultados dos estudos
6	Interpretação dos dados coletados
7	Apresentação dos resultados de pesquisa

Fonte: Cooper, (2010); Figueiredo *et al.* (2014)

Os autores recomendam que seja realizado um planejamento de meta-análise em sete etapas como forma de direcionamento lógico de pesquisa tais como: identificação e

formulação do problema da pesquisa, busca em livros, artigos, teses documentos, coleta das informações, avaliação da qualidade dos estudos, análise e síntese dos resultados, interpretação dos dados e apresentação dos resultados da pesquisa.

Para esta pesquisa foram utilizados livros e artigos publicados. Os artigos foram encontrados na base de dados da Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) a SCOPUS (*Elsevier*). Foram encontrados documentos disponíveis para consulta *online*, tendo sido utilizados esse recurso de busca, facilitando o levantamento dos dados. Essa base de dados foi selecionada por ser relevante e por apresentar mais de 5.000 editoras; 69.000.000 de documentos; 1.400.000.000 bilhões de referências citadas desde o ano de 1970; por mencionar 70.000 dos principais perfis institucionais e; por conter mais de 12.000.000 de autores (SCOPUS, 2020).

A pesquisa bibliométrica é um processo conhecido por revisão bibliográfica sistemática e tem como função coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar artigos científicos como finalidade criar uma base teórica e científica sobre determinado assunto (LEVY; ELLIS, 2006).

Assim, na próximo tópico discorre-se sobre variáveis latentes ou constructos, a definição constitutiva e a definição operacional.

3.2 Variáveis latentes ou construto

Para Hair (2009, p.540), "construto latente não pode ser diretamente medido, mas pode ser representado ou medido por uma ou mais variáveis ou indicadores". Para o autor um construto deve ser medido por indicadores múltiplos. A variável latente oferece um grau de abstração que permite descrever relações entre eventos ou variáveis que compartilham algo em comum, que se generalizem relacionamentos. O momento em que se observam relações entre variáveis latentes e variáveis observadas, ao tornar a variável latente constante, as variáveis observadas são independentes (BOLLEN, 2002).

Assim, para esta pesquisa serão dimensionados os construtos responsabilidade social, ética, estratégia e sustentabilidade (econômica, ambiental e social), uma vez que pretende-se demonstrar que a sustentabilidade, a ética, e a estratégia interferem no conceito de responsabilidade social.

3.3 Definição constitutiva

Os construtos que serão observados nesse trabalho dizem respeito a responsabilidade social, ética, estratégia e sustentabilidade. Estudos tais como de Witkowska (2016); Quezada (2016); Martins, Campos e Martins (2016); Jiménez, Martínez

e Lopes (2016); Pinto (2016); Hernández-Perlines e Sánchez-Infantes (2016); Larrán-Jorge e Andrades-Peña (2014); Villalobos *et all* (2011); Meyssonnier e Rasolofo-Distler (2011); Dreher, Souza e Ullrich (2007) Eiró-Gomes, M. , Raposo (2020). em suas discussões trazem parâmetros nas dimensões de sustentabilidade na perspectiva social, ambiental e econômica. Discussões com abordagem de conjuntura ética foram trazidas por De Lima, Mafra e Narciso (2016); Silva, Freitas e Candido (2016); Castellanos, J.M.B.(2019) Pinto (2014); Andrade, Gosling e Jordão (2012). Dimensões atreladas a adoção de estratégia organizacional são apontadas Fernández, Jara-Bertin e Pineaur (2015); Frigant (2015); Adhepeau (2012); Tannery (2012), Molica, Carvalho Neto e Gonçalves (2008); Silva e Cañadillas (2003). Neste caso, é importante observar que responsabilidade social interfere em aspectos econômicos, ambientais, sociais, éticos e estratégicos.

3.4 Definição operacional

Para a realização desta pesquisa foi delineada a seguinte hipótese de pesquisa: H1: aspectos sociais, ambientais, econômicos (tripé da sustentabilidade), éticos e estratégicos interferem no conceito de reponsabilidade social. Para interpretar tal hipótese relacionou-se os textos, com foco em cada um dos construtos que interferem no conceito de responsabilidade social, com os indicadores do instrumento de avaliação contido no relatório de sustentabilidade (GRI) de iniciativa global nas dimensões, a saber: econômica, ambiental e social.

Tal escolha se deve pelo motivo destas dimensões serem mensuradas por meio de indicadores, que por sua vez dimensionam o conceito de responsabilidade social. Após a definição da técnica de coleta de dados e do referencial teórico, o passo seguinte será o plano amostral. Segundo Malhotra (2006), as decisões sobre elaborações da amostragem devem integrar-se a todas as outras decisões em um projeto de pesquisa.

Neste sentido os levantamentos para revisão sistemática foram realizados tomando como referência os artigos publicados em periódicos nos últimos 15 anos, como pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 1. Referência de Pesquisa

Base SCOPUS	Filtro (1)	Filtro (2)	%
174	85	22	13.33% (22)

Fonte: Elaborada pelos autores

Conforme Tabela 1 foram encontrados na base de dados Scopus 174 artigos por meio de um rastreamento tendo como descritores *social responsibility*. A pesquisa foi realizada no período de 01 de abril a 28 de dezembro de 2020. Na base Scopus foram filtrados artigos para análise *social sciences, business management and accounting*. Após o filtro 1 foram encontrados 85 artigos. Em uma leitura mais aprofundada e pela análise das publicações e em relação ao foco do estudo 22 artigos foram aproveitados para a presente pesquisa, constituindo-se uma amostra de aproximadamente 13% do total de textos encontrados.

Após selecionar a amostra se fez necessário definir a metodologia a ser utilizada para a análise dos dados a serem coletados, optando-se pelo uso da análise estatística descritiva, por meio da distribuição de frequências absolutas e relativas, além da tabulação cruzada, que conforme Macêdo *et all* (2011) auxilia na identificação de relações entre variáveis de estudo.

Na próxima seção serão apresentados e discutidos os resultados alcançados.

4. Resultados e Discussões

Considerando os textos selecionados, observou-se uma predominância na investigação dos termos sustentabilidade, ética e estratégia nos artigos pesquisados sobre responsabilidade social. Com o levantamento de dados e a análise da abordagem sobre responsabilidade social constatou-se que o tema pode ser caracterizado através de estratégias que integram o ambiente social, econômico e ambiental em uma perspectiva da ética.

Assim, na primeira etapa e formação da base inicial dessa pesquisa foram selecionados artigos publicados por meio das palavras chave definidas no método deste artigo, sob o tema responsabilidade social. Escolheu-se trabalhos referente aos anos de 2003 a 2020, na tentativa de se obter a evolução desta abordagem e constatar, por intermédio dos autores, o que tem sido abordado em pesquisas científicas publicadas para essa temática.

Nesse contexto, no Quadro 3 são descritas as variáveis de pesquisa encontradas, o ano de publicação assim como as referências disponíveis na literatura.

Quadro 3. Variáveis de pesquisa sobre Responsabilidade social

Variavel	Ano	Referencia
----------	-----	------------

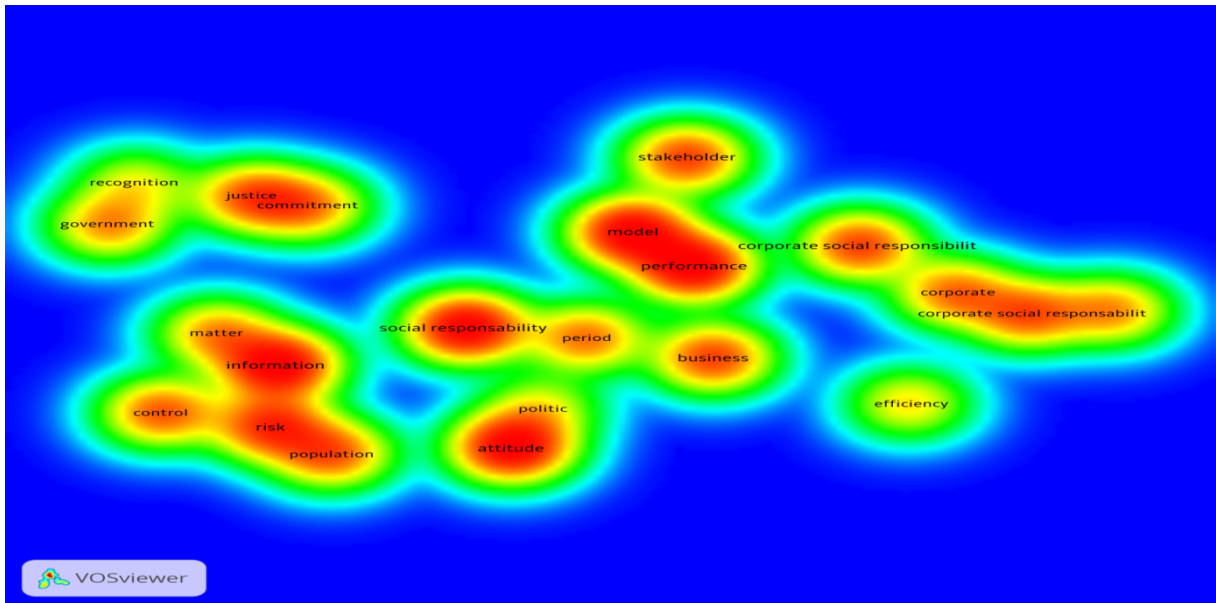
Estudos focados no tripé da sustentabilidade	2007 a 2020	Witkowska (2016); Quezada (2016); Martins, Campos, Martins (2016); Jiménez, Martínez e Lopes (2016); Pinto (2016); Hernández-Perlines e Sánchez-Infantes (2016); Larrán-Jorge e Andrades-Peña (2014); Villalobos <i>et all</i> (2011); Meyssonier e Rasolofo-Distler (2011); Dreher, Souza e Ullrich (2007), Eiró-Gomes, M. , Raposo (2020).
Estudos focados na questão ética	2012 a 2019	De Lima, Mafra e Narciso (2016); Silva, Freitas e Candido (2016); Pinto (2014); Andrade, Gosling e Jordão (2012). Castellanos, J.M.B.(2019
Estudos focados na estratégia	2003 a 2015	Fernández, Jara-Bertin e Pineaur (2015); Frigant (2015); Adhepeau (2012); Tannery (2012), Molica, Carvalho Neto e Gonçalves (2008); Silva e Cañadillas (2003).

Fonte: Elaborada pelos autores

De acordo com as variáveis de pesquisa identificadas sob o tema no total de 22 artigos citados, encontrou-se achados significativos na direção esperada. Constatou-se que 50% dos autores são unânimes ao mencionarem que a responsabilidade social deve ser tratada sob aspectos de sustentabilidade ambiental, econômica e social. O restante dos autores teve nas discussões abordagem de conjuntura ética e atreladas a adoção de estratégia. Assim o foco do estudo sobre responsabilidade social foi descrito conforme apresentado no Quadro 3 através das variáveis encontradas na literatura pesquisada.

Em termos de temporalidade, percebe-se no Quadro 3 que os estudo focados no tripé da sustentabilidade e na questão ética concentram-se no ano de 2003 a 2020, enquanto os focados na estratégica apresentam maior participação nos anos de 2003 a 2015. Após os filtros 01 e 02 foram utilizadas técnicas avançadas de análise de rede bibliométrica, através do software voswiever (2020), com a finalidade de verificar *clusters* com maior evidência na pesquisa, conforme Figura 01.

Figura 1. Clusters relevantes sobre o tema responsabilidade social



Fonte: Voswiever (2020)

Fica evidenciado pelo mapa as expressões mais relevantes sobre o tema responsabilidade social. É importante destacar que para cada cor apresentada no mapa representa um cluster evidenciado pelo software e, utilizado para facilitar a análise bibliométrica. Assim a área destacada em vermelho tem uma maior relevância, conforme Vieira *et all* (2017). Como pode-se verificar os seguintes termos são os que mais se destacam: população, risco, informação, controle, atitude, política, justiça, comprometimento, performance, modelo, negócio, responsabilidade social corporativa e partes interessadas.

Já considerando os indicadores do instrumento de avaliação contido no relatório de sustentabilidade (GRI) em relação a amostra de 22 publicações, pode-se através do quadro 2 visualizar quais são os temas mais tratados nos estudos.

Quadro 4. Distribuição de Frequência Absoluta e Relativa dos Indicadores de Responsabilidade Social

Dimensões	Indicadores	Frequência	
		Absoluta (nº)	Relativa (%)
Econômica	Desempenho econômico	10	50
	Presença de mercado	15	75
	Impactos econômicos indiretos	8	40
Ambiental	Materiais	4	20
	Energia	4	20
	Água	3	15

	Biodiversidade	1	5
	Emissões, efluentes e resíduos	3	15
	Produtos e serviços	13	65
	Conformidade	6	30
	Transporte	3	15
	Geral	16	80
Social / Práticas trabalhistas	Emprego	11	55
	Relação entre os trabalhadores e a governança	10	50
	Saúde e segurança no trabalho	11	55
	Treinamento e educação	9	45
	Diversidade e igualdade de oportunidades	7	35
Social / Direitos humanos	Práticas de investimentos e de processo de compras	15	75
	Não discriminação	7	35
	Liberdade de associação e negociação coletiva	8	40
	Trabalho infantil	2	10
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	3	15
	Práticas de segurança	4	20
	Direitos indígenas	4	20
Social / Sociedade	Comunidade	16	80
	Corrupção	7	35
	Políticas públicas	10	50
	Concorrência desleal	5	25
	Conformidade	6	30
Social / Responsabilidade pelo Produto	Saúde e segurança do cliente	9	45
	Rotulagem de produtos e serviços	8	40
	Comunicações de marketing	13	65
	Conformidade	6	30
	<i>Compliance</i>	4	20

Fonte: Elaborada pelos autores

Na análise dos indicadores na dimensão econômica, os indicadores de responsabilidade social que mais apareceram nas publicações foram presença de mercado com frequência absoluta de 75%, presença de mercado, desempenho econômico com 50% e com 40%, impactos econômicos indiretos. Em relação à dimensão ambiental, 80% das publicações trataram do assunto e se referem a aspectos gerais, seguido de produtos e serviços apresentando 65% e conformidade com 30% do total.

Já para a dimensão social, assuntos relacionados a comunidades representam 80%, prática de investimento no processo de compras representam 75% e para comunicação e marketing verifica-se 65%. O que se observa pelos percentuais é que assuntos relacionados à comunidade, mercado e marketing, produtos e serviços se sobressaem nas pesquisas.

Cruzando os indicadores de responsabilidade social com os focos de estudo dos artigos, conforme a tabela 3, pode-se perceber as diferentes construções do conceito de responsabilidade social.

Tabela 3. Distribuição de Frequência Relativa (%) dos Indicadores de Responsabilidade Social por Foco de Estudo dos Artigos

Dimensões	Indicadores	Foco de Estudo		
		Sustentabilidade	Ética	Estratégia
Econômica	Desempenho econômico	40	25	83
	Presença de mercado	60	75	100
	Impactos econômicos indiretos	50	25	33
Ambiental	Materiais	20	0	33
	Energia	10	25	33
	Água	10	0	33
	Biodiversidade	10	0	0
	Emissões, efluentes e resíduos	10	0	33
	Produtos e serviços	60	75	67
	Conformidade	20	25	50
	Transporte	10	25	17
Social / Práticas trabalhistas	Geral	80	75	83
	Emprego	40	100	50
	Relação entre os trabalhadores e a governança	40	25	83
	Saúde e segurança no trabalho	40	50	83
	Treinamento e educação	40	50	50
Social / Direitos humanos	Diversidade e igualdade de oportunidades	30	50	33
	Práticas de investimentos e de processo de compras	60	75	100
	Não discriminação	30	50	33
	Liberdade de associação e negociação coletiva	20	75	50
	Trabalho infantil	20	0	0
	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	20	25	0
	Práticas de segurança	20	0	33
Social / Sociedade	Direitos indígenas	10	25	33
	Comunidade	70	75	100
	Corrupção	50	25	17
	Políticas públicas	40	75	50
	Concorrência desleal	40	25	0
Social / Responsabilidade pelo Produto	Conformidade	30	50	17
	Saúde e segurança do cliente	40	50	50
	Rotulagem de produtos e serviços	60	0	33
	Comunicações de marketing	70	25	83

	Conformidade	20	25	50
	Compliance	30	0	17

Fonte: Elaborada pelos autores

Ao serem cruzados os indicadores com o foco do estudo, verifica-se que na dimensão econômica, destaca-se em 100% a presença de mercado como estratégia, 75% ética e 60% sustentabilidade. Para a dimensão ambiental para os aspectos gerais são apresentados um percentual de 83% relacionados à estratégia, 80% à sustentabilidade e 75% à ética. Já para a dimensão social e os aspectos relacionados à comunidade, 100% dos estudos foram voltados para a estratégia, 75% à ética e 70% à sustentabilidade. O que se pode verificar na metanálise é que a estratégia foi apontada com um percentual elevado nas publicações.

Os procedimentos para a realização da metanálise foram os recomendados por Gabriel (2014), Cooper (2010) e Figueiredo Filho *et al* (2014) para o levantamento de artigos publicados, bem como a análise bibliométrica. Foram identificados poucos trabalhos, oportunizando dessa forma a realização de pesquisas futuras sobre o tema responsabilidade social na perspectiva estratégica. Assim, realizou-se uma seleção de palavras e construiu-se uma estrutura conceitual teórica sobre responsabilidade social através de constructos oferecidos pela literatura. Através das variáveis encontradas, percebeu-se que na visão dos autores é de suma importância, nos estudos sobre responsabilidade social, utilizar parâmetros de investigação nas dimensões social, ambiental e econômica, além da proposição de discussões com abordagem de conjuntura ética atreladas à estratégia.

5. Considerações finais

A revisão sistemática da literatura sobre responsabilidade social foi realizada com a finalidade de conhecimento sobre o que está sendo discutido sobre o tema. Assim, seguiu-se os procedimentos para a realização da metanálise recomendados pela literatura para o levantamento de artigos publicados bem como a análise bibliométrica. Nesta perspectiva foram identificadas oportunidades de realização de pesquisas futuras sobre o tema responsabilidade social na perspectiva estratégica.

Assim, identificou-se trabalhos realizados na última década sob o tema dessa investigação dentro da base de dados da SCOPUS (*Elsevier*) e, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Foram realizadas seleção de palavras encontradas nos artigos publicados, e construiu-se uma estrutura conceitual teórica sobre responsabilidade social através de constructos oferecidos pela literatura.

Assim através das variáveis encontradas percebeu-se que na visão dos autores é de suma importância que estudos sobre responsabilidade social possam utilizar parâmetros de investigação nas dimensões social, ambiental econômica. Também, os autores sugerem que os trabalhos tragam com abordagem de conjuntura ética atreladas a estratégia e sustentabilidade.

Considera-se que apesar do tema existir a aproximadamente oitenta anos, permanece atual e urgente que novas pesquisas sejam realizadas como forma de inovação sobre o assunto. Ficou evidenciado que o campo de estudos é profícuo e requer novos dimensionamentos de pesquisa em especial a teoria aliada a prática, como forma de evidenciação de resultados. Também há necessidade de que estudos sejam desenvolvidos pela visão estratégica como forma de ordenamento das ações de responsabilidade social.

De acordo com as variáveis de pesquisa identificadas na nuvem de palavras identificada por meio do software *Vosviewer*, sob o tema, percebeu-se clusters relacionados a população, risco, informação, controle, atitude, política, justiça, comprometimento, performance, modelo, negócio, responsabilidade social corporativa e partes interessadas. Nesse contexto, verifica-se múltiplas possibilidades de estudo para o tema.

No entanto a literatura traz entendimentos variados e conceitos distorcidos. Nota-se que há oportunidades de estudos sobre o assunto trazendo inovação conceitual. Ao identificar lacuna na literatura pretende-se que o presente estudo venha trazer orientações para que pesquisas sejam realizadas ressaltando elementos estratégicos de aplicabilidade que possam contribuir para o desenvolvimento de teoria e da prática sobre o assunto, como oportunidade inovadora para novos pesquisadores. Sem a intenção de esgotar o assunto sugere-se que pesquisadores construam modelos para implantação de ações de responsabilidade social com o olhar para a sustentabilidade.

Referências

- ANDRADE, G. M., JORDÃO C., **A responsabilidade social das empresas siderúrgicas de minas gerais (Brasil) e a percepção de suas comunidades vizinhas** UFMG, Brasil. www.scopus.com Acesso em 10.05.2019
- ADHEPEAU, JLM **Responsabilidade social das empresas (RSE) e a teoria das partes interessadas no setor petrolífero da Costa do Marfim.** www.scopus.com. Acesso em 05.08 2018
- ASHLEY. Patrícia. **Ética e responsabilidade Social nos negócios**, 2002. Editora Saraiva-1ª edição SP
- CARRIERI A.P. BITENCOURT E. **Responsabilidade Social: Ideologia, Poder e Discurso na Lógica Empresarial** RAE-Revista de Administração de Empresas, vol. 45, Edição Especial, set-dez 2005.

- CARROL, Archie B. **Three-dimensional conceptual the terminology of partnerships**. In: THE COPENHAGEN Centre, Partnership matters. Copenhagen, 2003 p. 31-35
- CARROL, Archie B. **Corporate social responsibility, evolution of a definitional constructo**. Business & Society v. 38, n. 3 p. 268 -295, set.1999. Disponível em <http://bas.sagepub.com/cgi/abstract>. Acessado em 08.05.2019
- CARROL, Archie B. **The pyramid of corporate social responsibility, Business Horizons, jul-ag, 1991**, Acessado em 10.12.2020
- CASTELLANOS, J.M.B.(2019) **La responsabilidad social en las administraciones públicas, con especial referencia a la comunitat Valenciana]** (2019) Revista General de Derecho Administrativo, 2019) <https://www.scopus.com/inward/acesed> in 28.12.2020
- COOPER, H. M. **Research synthesis and meta-analysis: A step-by-step approach**. 3a ed. Thousand Oaks, CA: Sage.: SAGE Publications, 2010.
- CURTUME, F. **Defeitos e virtudes da responsabilidade na estratégia**. Université Lyon 2, França. www. Scopus.com . Acesso em 12.03.2018
- DABIJA, DC ;Babut, R Raluca. **An Approach to Sustainable Development from Tourist's Perspective. Empirical Evidence in Romania**. www. <https://scopus.com>. Acessado em 10.11.2020
- DEFERME, J. **Nenhuma palavra, mas ação. Cultura política e responsabilidade social na Bélgica em 1886**. www.scopus.com Acesso em 10.02.2018
- DICIONÁRIO de filosofia <https://sites.google.com/view/sbgdicionariodefilosofia/responsabilidade>. Acessado em 20.11.2020
- DIAS, T. C. L; SANTOS, J. L. G; CORDENUZZI, O. C. P; PROCHNOW, A. G. **Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 64, n. 5, p. 931-937, 2011
- DREHER, M. T. Email Autor, De Souza, V. F. Email Autor, Ullrich, D. R. **Desenvolvimento local e responsabilidade social, em direção a ações intersetoriais**. [www.https://scopus.com](https://scopus.com). Acesso em 20.03.2017
- EIRÓ-GOMES, M. , RAPOSO (2020). **O papel dos profissionais de relações públicas em empresas social responsabilidade: alguns apontamentos da realidade portuguesa**. Revista comunicação e sociedade. Volume 2020, 30 de julho de 2020, páginas 89-107. Acessado em 28.12.2020
- ETHOS. I. **Responsabilidade social corporativa** <https://www3.ethos.org.br/> Acessado em 15 de setembro de 2020
- INSTITUTO ETHOS, (2009b). **Práticas e Perspectivas da Responsabilidade Social Empresarial no Brasil 2008: Sumário da Pesquisa**. São Paulo. <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/1Sum%C3%A1rio-da-Pesquisa-Relat%C3%B3rio-publicado.pdf>
- ENRIQUEZ, E. **o homem do século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável**, 2006 <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v5n1/29568.pdf>. Acessado em 20/08/2017
- FIGUEIREDO FILHO, D. B. et al. **O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise?** Teoria e Pesquisa, v. 23, n. 2, p. 205–228, 2014
- FRIGANT, V. **Além do business case e da gestão sustentável da cadeia: Por que precisamos construir uma teoria de responsabilidade social interfirmas** GRETHA, CNRS, UMR 5113, Universidade de Bordeaux, França
- GABRIEL. M.L.D **Métodos Quantitativos em Ciências Sociais Sugestões para Elaboração do Relatório de Pesquisa**. Revista desenvolvimento em questão, 2014. Acessado em 20 de maio de 2018.
- GARCÍA Villalobos, JC , ITURRIOZ Del Campo, , MATEU Gordon, JL, PALOMO Zurdo, A **percepção da responsabilidade social em cooperativas de trabalhadores e empresas geridas por mão-de-obra em Madrid**. [www.https://scopus.com](https://scopus.com) . Acessado em 25 de dezembro de 2020

- GANDOLFI, V **Avaliação de responsabilidade social corporativa** Faculdade de Economia / Departamento de Economia da Universidade de Parma, Itália. www.scopus.com
- GLOBAL COMPACT - **Declaração de Genebra**. [GlobalCompactLeadersSummit..https://www.unglobalcompact.org/take-action/events/411-un-global-compact-leaders-summit-2016](https://www.unglobalcompact.org/take-action/events/411-un-global-compact-leaders-summit-2016). Acessado em 12 de julho de 2017.
- GIDDENS, A. **A Terceira via**. Tradução Maria Luiza X. de A. Borges. Eitora Record, Rio de Janeiro e São Paulo, 2000.
- GIDDENS, A. **Central problems in social theory**. Berkeley: University of California Press, 1979.
- HAIR JR., J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HAIR JR., J.F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005
- MACÊDO, J. M. A; CORDEIRO, J. F; PEREIRA, L. A. C; RIBEIRO FILHO, J. F; TORRES, U. C. L; LOPES, J. E. G. **Responsabilidade social e reputação corporativa: uma investigação sobre a percepção dos stakeholders numa concessionária de energia elétrica nordestina**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 5, n. 11, p. 69-86, 2011
- MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MORSELLI, VENTURA, M. **A divulgação da Responsabilidade Social Corporativa e a crise financeira na Itália. Comparação dos dois anos anteriores à crise (2006) e dos dois anos desde o início da crise (2010)** Departamento de Direito e Economia, Universidade de Roma UnitelmaSapienza, Itália
- _____. **O Pacto Global**. Disponível em: <http://www.pactoglobal.org.br/>. Acessado em 15 de julho de 2017
- LEVY, Yair; ELLIS, Timothy J. **A system approach to conduct aneffective literature reviewin support of information systems research**. *Informing Science Journal*, v.9, p. 181-212, 2006. Acessado em 10 de junho de 2018.
- RAMOS G., A. **A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- GARCÍA R, JM De La Calle Maldonado, Valbuena Martínez, MCb De Dios Alija, **"Responsabilidade social do estudante universitário"** Universidad Complutense de Madrid, Departamento de Métodos de Investigación e Diagnóstico em Educação, Facultad de Educación
- FERNÁNDEZ, LVE, Jara-Bertin, M., Pineaur, FV. **Práticas de responsabilidade social, reputação corporativa e desempenho financeiro** Universidade do Chile, Faculdade de Economia e Negócios, Santiago, Chile
- GRIESSE, MAE. **O contexto geográfico, político e econômico da responsabilidade social corporativa no Brasil** Universidade Metodista de Piracicaba, Rua Boa Morte 1257, Centro, 13400-911, Piracicaba, SP, Brasil
- GRI Global reporting Initiative**. [www.initive global reporting](http://www.initiveglobalreporting). Acessado em 15 de julho de 2018
- LUNA-G, JP, RODRÍGUEZ-H. **Introdução de critérios de sustentabilidade na seleção de locais industriais através de modelos multicritérios** Comunidad de Madrid, Dirección General de Industria, Energia y Minas, CalleCardenal Marcelo Spínola, 14-28016 Madrid, Espanha
- HERNÁNDEZ-P, F, SÁNCHEZ- **Análise do efeito da responsabilidade social corporativa nos resultados empresariais das micro, pequenas e médias empresas** (MPMEs) Universidade de Castilla-La Mancha, Departamento de Administração de Empresas, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade de Castilla-La Mancha, San Pedro Mártir, s / n, Toledo, Espanha

- JIMÉNEZ, CGa, Martínez, AGa, López, MAb. **Propuesta de Indicadores de la Responsabilidad Universitaria social** conforme a la guía G4 del GRI: El caso de la Universidad de Córdoba
- LARRÁN-J, M., ANDRADES-P, F.-J. **Análise da responsabilidade social das universidades a partir de diferentes posturas teóricas** Universidad de Cádiz, Espanha
- MEYSSONNIER, F, RASOLOFO-D, Fb. **Balanced Scorecard e gestão da responsabilidade social corporativa : Lições aprendidas** Université Paul Verlaine, ESM-IAE, Metz, França [www. Capes. br](http://www.capes.br). Acesso em 23.02.2017
- MOLICA, DGa, Neto, AMCb, Gonçalves, PPBc **Responsabilidade social corporativa: oportunidades perdidas para trabalhadores e empregadores** Universidade Católica de Minas Gerais - PUC / MG, FAPEMIG, Brasil
- PIRNEA, Ghenta, M. **Implicações sociais da responsabilidade social com o objetivo de aumentar a competitividade da empresa.** Instituto Nacional de Pesquisa para o Trabalho e Proteção Social, Bucareste, Romênia
- QUEZADA, RG **Percepção de líderes estudantis universitários sobre responsabilidade social da universidade de Antofagasta**, Departamento de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Chile
- PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2012
- PINTO, R **Textos multimodais institucionais e papéis atuariais: estudos de caso Universidade Nova de Lisboa (UNL)**, Investigadora do Centro de Linguística, Centro de Estudos e Desenvolvimento, Portugal. www.scopus.com Acesso em 03.02.2017
- PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade social empresarial.** Curitiba: Juruá, 2010.
- SCARPATO, D., Iannuário, S., Vecchio, R., Carbone, G **Responsabilidade social das empresas como instrumento de competitividade e sustentabilidade dos sistemas locais: o caso da carne de búfalo na região da Campânia** Universidade de Nápoles Parthenope, Fondazione Simone Cesaretti, Itália. www.scopus.com Acesso 23.05.2017
- SCOPUS. **Acrescente Valor à sua pesquisa.** 2016. Elsevier – LatinAmerica South. Disponível em: periodicos.capes.gov.br Acessado em: 11 de dezembro de 2020.
- SCOPUS. **Periódicos capes.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br> Acessado em: 01 de dezembro de 2020.
- SILVA, FP, de Freitas, LSAB, Cândido, **Desempenho social corporativo e responsabilidade social corporativa: uma análise de modelos teóricos das décadas de 1970 a 2000** www.capes.gov.br Acesso em 30.10.2017
- SILVA Pereira Martins, MN, Campos, , Martins **Influência dos investimentos sociais para a inclusão de empresas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** www.capes.gov.br/periodicos Acesso em 25.10.2018
- TENÓRIO, Fernando Guilherme. **O mito da participação.** Revista de Administração Pública Rio de Janeiro, v.24, n.3, p.162-164, mai./jul. 1990
- VIEIRA M.T. SPERS V.E. *et al.* **Orientações para pesquisa.** Editora Life, 2017.
- ZAHARIA, RM ;Stancu, A [1]; Stoian, C [2]; Diaconu, M **CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE COMERCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA VISÃO DAS PME AMFITEATRU** ECONOMIC Volume: 12 Edição: 27 Páginas: 155-167 Publicado em: FEB 2010
- ZWICKER, R.; SOUZA, C.A.; BIDO, D.S. **Uma revisão do Modelo do Grau de informatização de Empresas: novas propostas de estimação e modelagem usando PLS (Partial Least Squares).** XXXII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008
- VOSVIEWER. <http://www.vosviewer.com>. Acessado em 28 de dezembro de 2020.

WITKOWSKA, J **Responsabilidade Social Corporativa: Aspectos Teóricos e Empíricos**
Universidade de Lodz, Faculdade de Economia e Sociologia, Departamento de
Economia Mundial e Integração Europeia, Polônia. www.capes.gov.br/periodicos.
Acesso em 27.07.2018.

ABSTRACT:

It is noted in the literature that there is concern of the authors related to paradigms for the subject social responsibility. The concept was developed from the perspective of capital at the height of the industrial revolution. However, society has undergone significant economic, environmental and social changes. Thus, the objective is to analyze the scientific production in order to identify the approaches of the articles produced. Metanalysis, bibliometrics and descriptive statistics were used, with cross tabulation to analyze the collected data. From the results, it appears that there is a gap in the literature to be filled on the topic, which is the use of strategic elements for the implementation of sustainable social responsibility actions.

KEYWORDS: Social responsibility. Strategy. Meta analysis.

RESUMEN:

Se nota en la literatura que existe preocupación de los autores relacionada con paradigmas para el sujeto responsabilidad social. El concepto se desarrolló desde la perspectiva del capital en el apogeo de la revolución industrial. Sin embargo, la sociedad ha experimentado importantes cambios económicos, ambientales y sociales. Así, el objetivo es analizar la producción científica para identificar los enfoques de los artículos producidos. Se utilizó metaanálisis, bibliometría y estadística descriptiva, con tabulación cruzada para analizar los datos recolectados. De los resultados se desprende que existe un vacío en la literatura a llenar sobre el tema, que es el uso de elementos estratégicos para la implementación de acciones de responsabilidad social sustentable.

PALABRAS-CLAVES: Responsabilidad social. Estrategia. Metaanálisis